



JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA DE LAMAS

ATA DO EXECUTIVO DA JUNTA Nº 22 DE 2014

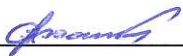
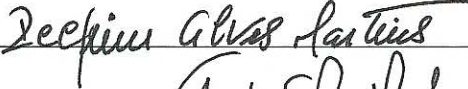
Ao sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na sede da Freguesia de Santa Maria de Lamas, e depois de verificada a identidade dos presentes, o Senhor Presidente declarou, aberta a Reunião Pública do executivo desta Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas, tendo comparecido para o efeito, os Senhores: António Óscar Correia Soares Neves, Delfim Alves Martins e Artur Pinto da Rocha.

Tomou a palavra o Sr. Fulgêncio, questionando o porquê do Painel da Publicidade não se encontrar a funcionar. O Sr. Artur Pinto da Rocha respondeu, informando que este tinha sido reparado, no entanto a reparação não tinha resolvido o problema e, por isso, foram solicitados orçamentos para a reparação do Painel de Publicidade a outras empresas. Porém, estas não ofereceram garantias de que o problema ficaria resolvido. Tomando em consideração os custos que a resolução do problema acarreta, não tendo qualquer garantia para a sua funcionalidade e sem usufruir de qualquer contrato de publicidade esta é uma tarefa que, de momento, não será assumida por este executivo, declarou o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Alberto Henriques que demonstrou a sua indignação pelo facto de na última Assembleia de Freguesia um deputado ter proferido que existiam presentes que se encontravam ali por interesse próprio e não pelos interesses da freguesia, ao que o Sr. Artur Pinto da Rocha logo afirmou que esse era um assunto que não poderia comentar, dado não ter sido dito por qualquer membro do Executivo.-----

Posteriormente, tomou a palavra o Sr. António Rocha que iniciou a sua intervenção afirmando que as árvores do Parque da Vila que tinham sido podadas se encontram realmente com toda a força. Seguidamente, questionou se o alcatroamento feito nas traseiras do cemitério destinado às diversões da Festa de Santa Maria tinha custado 3000,00€ à Autarquia. A resposta foi afirmativa da parte do Executivo e o Sr. António Rocha pediu ao Executivo para zelar pelo piso dado que, já naquela altura, havia ervas a despontar pelo meio do alcatrão. De seguida, abordou a questão do Orçamento Participativo e questionou se a verba atribuída e não utilizada para o ano corrente, 1.500,00€ iria ser transferida para o ano de 2015. Referiu, ainda, que considerava a verba “insignificante” e incapaz de satisfazer as necessidades dos projetos que serão apresentados. Noutras Autarquias, como por exemplo, em Esmoriz, a verba atribuída é muito superior. Posto isto, o Sr. Artur Rocha respondeu que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira não contemplava verbas para Orçamento Participativo e que, por isso, a verba para Santa Maria de Lamas tinha sido estipulada por este Executivo. Informou, também, que o Orçamento Participativo estava a ser elaborado por uma comissão responsável para o efeito e que essa comissão iria ser convidada para reunir com uma outra comissão responsável pela elaboração do Orçamento para 2015. O único critério, desde já estipulado, é que a verba deste ano será transferida para 2015. O Orçamento para 2015 vai ser apresentado em Dezembro e existem verbas que transitarão para o próximo ano. O Sr. Delfim Martins acrescentou que o Sr. António Rocha poderia dirigir-se à comissão responsável pelo Orçamento Participativo para esclarecer todas as dúvidas. Findo este assunto, o Sr. António Rocha afirmou que tinha tido conhecimento que havia sido atribuído um subsídio no valor de 300,00€ às Associações da Freguesia. Questionou se o executivo tinha confirmado se essas associações tinham estatutos e assembleias anuais. O Sr. Presidente Óscar Neves referiu que essa confirmação tinha sido feita previamente e que as Associações subsidiadas prestavam serviço à autarquia. O Sr. Fulgência interveio, afirmando que aquilo que tinha ficado definido foi que as Associações que usufruíam de equipamentos da Junta de Freguesia não seriam contemplados com a atribuição do subsídio, ao que o Sr. Secretário Delfim Martins contra argumentou, dizendo que aquilo que ficou definido foi a atribuição da verba de 300,00€, mais as ajudas necessárias. O Sr. António Rocha finalizou a sua intervenção

questionando sobre o término da adjudicação do terreno em frente ao Colégio ao Sr. Mário Baptista. O Sr. Artur Rocha informou que essa adjudicação terminará no fim do mandato deste executivo.-----
Tomou a palavra o Sr. Amadeu Oliveira para questionar o porquê da inexistência de sinais verticais nas passagens para peões na Rua do Outeirinho. O Sr. Presidente disse que o assunto era da responsabilidade do empreiteiro da obra e que, no projecto não constavam os sinais. No entanto, tendo em conta o perigo faz sentido que existam sinais verticais. Aproveitando a temática da sinalização, Sr. Alberto Henriques pediu especial atenção para a sinalética da Rua e Travessa dos Castanheiros.
Por fim, tomou a palavra o Sr. Cristiano Santos para pedir ao executivo que tivesse especial cuidado com a limpeza das sargetas no Bairro São João. Com a aproximação do Inverno, há que ter um cuidado diferente e precoce.-----
Findos os trabalhos, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, encerrada a reunião quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos, do que para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida, vai ser devidamente assinada.

O Presidente 
O Secretário 
O Tesoureiro 